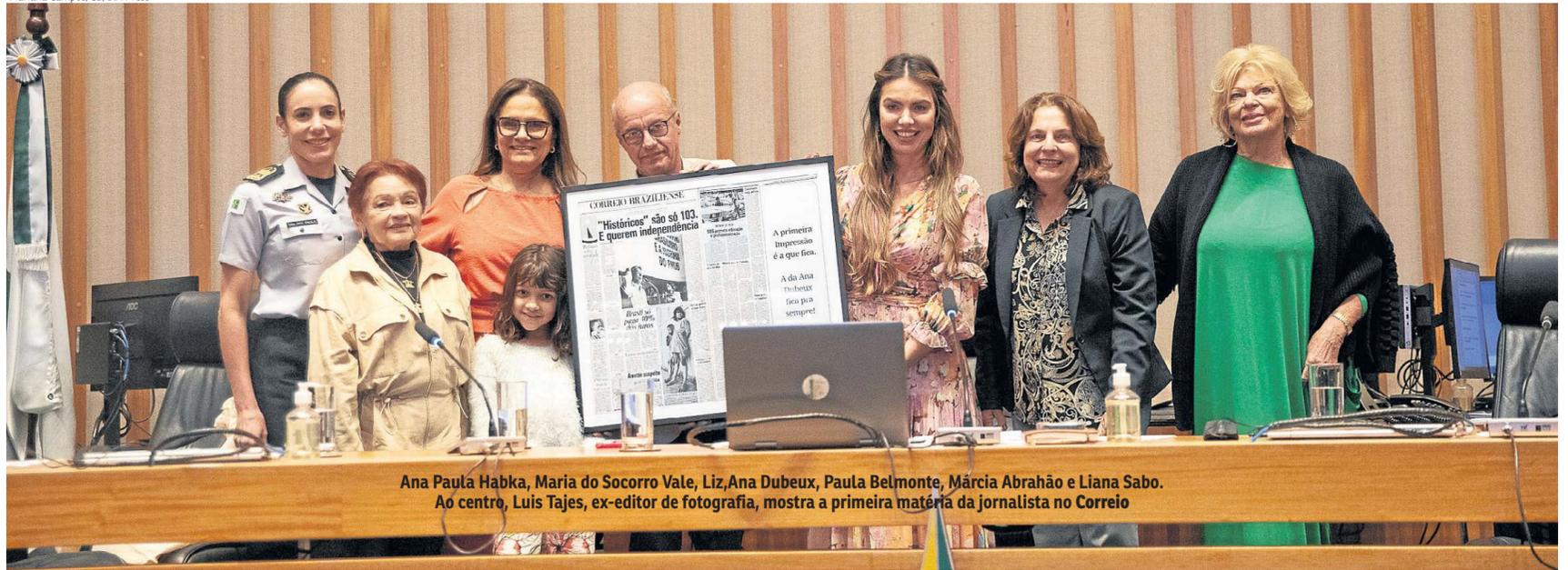


Mariana Campos/CB/D.A Press



Ana Paula Habka, Maria do Socorro Vale, Liz, Ana Dubeux, Paula Belmonte, Márcia Abrahão e Liana Sabo. Aó centro, Luis Tajes, ex-editor de fotografia, mostra a primeira matéria da jornalista no Correio

Em uma cerimônia prestigiada por autoridades, jornalistas, amigos e familiares, a diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, recebeu a homenagem em reconhecimento a seu trabalho em prol de Brasília

Cidadã Honorária do DF

» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA

Uma noite repleta de declarações afetivas, emocionantes e carinhosas marcou a entrega de um dos principais títulos de homenagem na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Ontem, a diretora de Redação do **Correio Braziliense**, a jornalista Ana Dubeux, foi agraciada com a outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília. O mérito é uma homenagem em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cidade.

A cerimônia foi no Plenário da CLDF e reuniu autoridades, jornalistas, amigos, familiares e admiradores da jornalista. Autora da homenagem, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), destacou, em sua fala, a trajetória de sucesso de Ana Dubeux. “Essa mulher forte e determinada. Uma competente jornalista pernambucana, que deixou o Recife para investir de vez na vida profissional. Hoje, essa noite, Ana é quem vai virar notícia”, disse.

“Jamais estaria aqui se não fossem meus amigos, as boas fontes que construímos, se não fossem os colegas, que, no início da construção dessa casa, se não tivessem colaborado o tempo inteiro para que eu conseguisse fazer algo diferente, não chegaria até aqui. Meus agradecimentos aos colegas da redação, que estão comigo e aos que não estão, mas estão aqui para prestar essa homenagem”, declarou a jornalista Ana Dubeux.

O jornalista Silvestre Gorgulho foi o mestre de cerimônia da solenidade e, entre uma fala e outra, homenageou a colega. “Ana é uma amiga querida. Uma vez, no Rio de Janeiro, ela fez uma entrevista com Oscar Niemeyer, e na conversa saiu um assunto de futebol e o Oscar virou para a Ana e perguntou qual era o time dela e com orgulho ela falou Santa Cruz e ele falou ‘santinha’”, brincou.

Homenagens

Presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado descreveu a trajetória de Dubeux no ramo do jornalismo e elogiou a garra e a competência da jornalista. “Ela veio jovem para Brasília. Ana foi valorizadora, que começou a carreira como repórter. Hoje, ela é a diretora de Redação e a única mulher dos Diários Associados. Para mim, ela é uma pessoa querida, uma profissional espetacular e se tornou um ícone no DF. Essa, com certeza, é uma homenagem mais que merecida e veio no momento certo”, destacou.

Leonardo Moisés, vice-presidente do **Correio**, ressaltou a maneira como Ana Dubeux leva à frente e “briga” por assuntos relevantes para a sociedade. “A Ana sempre defendeu os interesses de Brasília, colocou a capital à frente de vários projetos. Brigou por temas de interesse público, como trânsito e feminicídio. Esse prêmio veio para coroar toda a história dela”, enfatizou.

Em viagem, o ex-presidente José Sarney enviou uma carta, que foi lida durante a cerimônia. “Dona de um estilo notável, claro, brilhante e objetivo, o que lhe assegura o respeito e admiração de que goza dos setores jornalísticos intelectuais do país”, afirmou, em um trecho.

“Pouquíssimas vezes a Câmara Legislativa do Distrito Federal acertou tanto ao conceder esse título a uma pessoa, como, agora, concedendo à Ana Dubeux, uma mulher que é a cara e a identidade de Brasília na comunicação nos jornalismo comprometido. É uma celebração que me honra muito vir aqui para reverenciá-

Mariana Campos/CB/D.A Press



Vanessa Tourinho, Liz, Ana Dubeux e Gabriel Dubeux Guedes

Mariana Campos/CB/D.A Press



Paulo Octávio

Mariana Campos/CB/D.A Press



Leonardo Moisés e Eduardo Pedrosa

Mariana Campos/CB/D.A Press



Silvestre Gorgulho

“lá”, disse a ministra Vera Lúcia, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em sua fala, o 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, destacou a trajetória e as qualidades pessoais e profissionais da agraciada. “Esta homenagem é prestada em nome dos três milhões de habitantes do Distrito Federal, representados pelos ilustres 24 deputados distritais. É um reconhecimento ao excelente trabalho que realiza em favor de um jornalismo sério, independente e comprometido com a verdade”, assinalou.

Amor pela capital

Welington Moraes, secretário de Comunicação do DF recordou a história de amizade com Ana Dubeux, de quem se de-

Mariana Campos/CB/D.A Press



Guilherme Machado, Gláucia Machado e Paulo Maurício Siqueira

Mariana Campos/CB/D.A Press



Welington Moraes e Lúcia Leal

Mariana Campos/CB/D.A Press



José Roberto Arruda e Regiton Menezes

se título é a cara da Ana Dubeux, porque ela tem paixão por essa cidade. Ela dedicou a vida inteira a trabalhar pela capital”, ressaltou.

Também esteve presente José Roberto Arruda, ex-governador do DF: “Tem uma passagem na minha vida, em que eu saí da Secretaria de Obras e não sabia se seria candidato ao Senado. Na época, a Ana fez uma entrevista de primeira página comigo, exclusiva, dizendo que eu seria candidato. Foi quando eu me declarei logo depois. A minha trajetória se assemelha à da Ana. Tenho muito respeito por ela e pelo trabalho que ela faz”, declarou.

O empresário, Paulo Octávio citou a homenagem como uma das pessoas mais transparentes e apaixonadas por Brasília. “Uma pessoa que dedicou sua vida à cidade e a fazer um jornalismo responsável e com ética. Um jornalismo diferenciado que faz com que o **Correio Braziliense** seja uma marca da cidade e um meio de comunicação respeitado há 64 anos”, diz. “O trabalho da Ana diariamente falando das coisas de Brasília, conceituando a sociedade e participando ativamente de todos os momentos importantes políticos, econômicos e sociais”, concluiu.

Gabriel Dubeux Guedes, filho de Ana, descreveu o momento como um privilé-

gio. “Ter convivido com ela todos esses anos da minha vida, a minha mãe é uma referência para muitas pessoas e eu tento vê-la além disso, ela foi muito importante para nosso desenvolvimento, meu e da minha irmã, e agora ela se destaca como uma avó coruja que pode existir. A família tem muito orgulho dela”, disse.

Trajtória

Natural de Recife, Ana Dubeux veio para Brasília em 1987. No **Correio Braziliense**, atuou como repórter, subeditora, editora executiva, chefe de reportagem e colunista.

Conquistou o Prêmio Ayrton Senna, Categoria Especial: Destaque Editor, em 2006; o Prêmio Esso de Jornalismo na categoria Primeira Página: 2005, 2011 e 2012; o Prêmio CNT de Jornalismo de 2012, com a série de reportagens “Órfãos do Asfalto”; o Troféu Mulher Imprensa na categoria Editora (2005/2006); e o Troféu Mulher Imprensa na categoria Diretora de Redação/Editora (2013).

Em 2010, tornou-se a primeira mulher a integrar o Condomínio dos Diários Associados. Ana Dubeux vive em Brasília há mais de 35 anos, cidade onde fez a carreira no jornalismo e teve os filhos, Gabriel e Helena, e a neta, Liz.